

PDS quer na TV só candidatos fortes

A partir de hoje o PDS usará em dias alternados parte dos 15 minutos diários que dispõe no horário gratuito de rádio e televisão para defender os pontos de vista do partido e também responder possíveis acusações que lhe têm sido feitas pelos mais partidos na campanha eleitoral. Outra novidade é que, transcorridos vinte dias da campanha nos meios de comunicação, o PDS vai mudar de divisão do tempo, de modo a ocupá-lo com os candidatos que repercutem melhor junto à opinião pública.

Essa estratégia foi aprovada, ontem, durante reunião da Comissão Executiva do partido que durou mais de duas horas e con-

tou com a aprovação de todos os candidatos. Inicialmente não foi fácil obter esse aval, porque alguns começaram a ficar fora do ar logo no dia 3, mas depois concordaram pela necessidade de investir nos nomes mais viáveis. Só que essa seleção será feita apenas a partir da próxima semana, quando a avaliação dos pedessistas estará concluída pela direção do partido.

A executiva do PDS aprovou a campanha como um todo e chegou a cotizar as despesas entre os candidatos e dirigentes partidários elaborando depois um cronograma destinado a intensificar a divulgação dos melhores. Outro ponto abordado foi a apropriação pelo candidato Norair Men-

des da marca registrada de um ex-candidato do PMDB ao Senado, Múcio Athayde. Desde o dia da impugnação que o pedessista apareceu com o famoso chapéu no horário gratuito, mas acolheu a retirada como pediu o PDS.

Ficou decidido que nos últimos 20 dias da campanha, o PDS só colocará no ar seus melhores candidatos, a fim de reforçar os votos para a legenda. Também essa disposição acabou aprovada durante a reunião da Executiva, onde o uso do tempo nos meios de comunicação para um breve editorial permitirá o revide de acusações à legenda como fizeram recentemente PMDB e PFL, esclareceu o presidente do PDS, Carlos Zácarewiski.